

## ALTERAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL DOS NEONATOS E SUA RELAÇÃO COM AMAMENTAÇÃO TRATAMENTO PREVENTIVO

### ALTERATION OF THE LINGUAL FRENULUS OF THE NEONATES AND THEIR RELATIONSHIP WITH BREASTFEEDING PREVENTIVE TREATMENT

Neila Andrade Ornelas <sup>1</sup>

#### RESUMO

O frênulo lingual é uma estrutura anatômica relevante no ato da sucção, fala e alimentação podendo apresentar alterações e restringir os movimentos da língua em sua mobilidade causando dor trauma e pega inadequada no mamilo da mãe dificultando a amamentação. Esta fusão completa ou parcial da língua no assoalho da boca e denominada de anquiloglossia. Este estudo tem por objetivo relacionar a alteração do frênulo com a amamentação estabelecer o tratamento precoce (frenotomia) com vista a prevenção do desmame precoce. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de revisão integrativa realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed, biblioteca virtual de saúde (BVS) usando descritores: Freio lingual, anquiloglossia e Frenulum lingual .A Estratégias de busca com String combinados pelo operador booleano AND e OR e o uso de aspas nos politermos obteve o seguinte resultado: Anquiloglossia AND aleitamento materno 100 artigos, Anquiloglossia” aleitamento materno 4, Frenulum lingual OR “aleitamento materno”118 A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 13 artigos originais para revisão bibliográfica.. Evidenciando que a maioria dos estudos relata possível interferência da anquiloglossia na amamentação. De acordo com as publicações, bebês com frênulo lingual alterado apresentaram maiores chances de apresentar dificuldades na sucção e desmame precoce, o que torna evidente a importância da triagem neonatal o diagnóstico tratamento multidisciplinar para a frênulo lingual anormal e a padronização dos instrumentos de avaliação para melhorar as evidências nas futuras pesquisas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anquiloglossia. Aleitamento materno. Prevenção. Tratamento precoce.

#### ABSTRACT

The lingual frenulum is a relevant anatomical structure in the act of sucking, speaking and feeding, which may present changes and restrict the movements of the tongue in its mobility, causing pain, trauma and inadequate grip on the mother's nipple, making breastfeeding difficult. This complete or partial fusion of the tongue to the floor of the mouth is called ankyloglossia. This study aims to relate the alteration of the frenulum with breastfeeding to establish early treatment (frenotomy) with a view to preventing early weaning. The methodology used was the bibliographic research of integrative review carried out in the Scielo, Pubmed, virtual health library (VHL) databases using descriptors: lingual frenum, ankyloglossia and lingual frenulum. The Search Strategies with String combined by the Boolean operator AND and OR and the use of quotation marks in the polyterms obtained the following result: Ankyloglossia AND breastfeeding 100 articles, Ankyloglossia” breastfeeding 4, Frenulum lingual OR “alectation maternal”118 from the application of inclusion and exclusion criteria, 13 original articles were selected for literature review. Evidencing that most studies report possible interference of ankyloglossia in breastfeeding. According to the publications, babies with altered lingual frenulum were more likely to present difficulties in sucking and early weaning, which makes evident the importance of neonatal screening, the diagnosis of multidisciplinary treatment for abnormal lingual frenulum and the standardization of assessment instruments to improve evidence in future research.

**KEYWORDS:** Ankyloglossia. Breastfeeding. Prevention. Early treatment.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Saúde Coletiva ACU – Absolute Christian University. Pós-graduada em Saúde coletiva pela Universidade de Brasília-UNB (2004). E-mail: neilaornelas7@gmail.com. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/5158176846012031

## INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento adequado para recém-nascido e a amamentação é importante para a saúde do bebê nos seis primeiros meses de vida, como fonte exclusiva de nutrição. Para a extração do leite, a função de sucção do recém-nascido depende de um adequado funcionamento da língua, a alteração do frênulo lingual e denominado de anquiloglossia é uma anomalia congênita, na qual este é anormalmente curto e espesso (ou ainda delgado), podendo variar em espessura, elasticidade e local de fixação na língua e no assoalho da boca podendo restringir os movimentos da língua em diferentes graus classificada em leve ou parcial grave ou completa, em que a língua está fundida com o assoalho da cavidade oral (FUJINAGA et al.,2017).

O frênulo lingual é uma prega de conexão fibrosa densa mediana, composta por tecido conjuntivo e às vezes, fibras superiores do músculo genioglossa, estendendo-se da superfície inferior da língua até o assoalho da boca. A língua é importante na sucção, fala e alimentação. Ocasionalmente, o processo de separação da língua do assoalho da boca falha e o frênulo lingual restringem seu movimento, o que se caracteriza como anquiloglossia. Por longo período houve debates conflitantes sobre o frênulo lingual anormal de um bebê interfere negativamente no estabelecimento e manutenção de práticas adequadas de amamentação. Assim, foi levantada a hipótese de que a anquiloglossia pode diminuir a capacidade de bebês de manter a pega e compressão da língua contra o mamilo, interrompendo ou dificultando o fluxo efetivo de leite, prejudicando o ganho de peso dos bebês e aumentando o desconforto das mães ao amamentar (VILARINHO et al.,2022)

As causas da interrupção da amamentação são multifatoriais e incluem baixas ganho de peso, pega ruim, dor nos mamilos maternos e restrições estruturais a dor nos mamilos é um indicador importante de anquiloglossia do desmame prematuro (GHAHERI et al.,

2017), A presença de frênulo alterado. em bebês tem sido associada a lesão mamária e, mastite, ingurgitamento e rejeição mamária (RECH et al., 2020).

Em junho de 2014, foi proposta e aprovada sob a Lei Federal nº 13.002 pontuando a obrigatoriedade da realização do protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês, conhecido também como Teste da Linguinha, com o objetivo do diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento dos casos pela equipe multidisciplinar. (FRAGA et al.,2020).Para avaliação utiliza-se o protocolo de avaliação do frênulo lingual para bebês o Bristol Tongue Assessment Tool. (BTAT) este protocolo fornece uma objetiva, clara e simples medida da severidade de anquiloglossia. Para selecionar os lactentes para frenotomia e monitorizar o efeito do procedimento (ARAUJO et al.,2020).

Recém nascidos avaliados e diagnosticados com frênulo lingual alterado são comumente submetidos a um procedimento cirúrgico, conhecido como frenotomia que pode ser parcial (frenulotomia), ou total (frenectomia). A frenotomia e a frenoplastia são os dois principais procedimentos cirúrgicos usados. (FUJINAGA et al.,2017). A frenotomia, é o procedimento de escolha em bebês porque é relativamente rápido e fácil de realizar, por meio de frenotomia pode corrigir a restrição ao movimento durante a alimentação para permitir uma amamentação mais eficaz e menos dor no mamilo materno (O'SHEA et al., 2017).

Esta pesquisa é revisão da literatura o qual foi estabelecida a questão temática executada de acordo com as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, discussão dos resultados e considerações finais. A busca foi realizada nas bases de dados da Pumed, Scielo e BV (Biblioteca virtual de saúde) usando descritores: Freio lingual, anquiloglossia e Frenulum lingual. Através e estratégia de busca, através dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 13 artigos para revisão. Concluindo que a maioria dos autores evidencia a possível interferência da anquiloglossia na

amamentação. É teve como objetivo e responder a pergunta norteadora que o tratamento cirúrgico precoce de frenotomia melhora o aleitamento materno diminuem a dor o trauma e a pega inadequada no mamilo da mãe com vista a prevenção do desmame precoce.

## DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa analisa o frênulo lingual de recém-nascidos com a utilização de dois protocolos diferentes e verificar a relação do frênulo lingual com o aleitamento materno. A amostra foi constituída por 449 binômios mãe/bebê. Para a avaliação anatomofuncional do frênulo, utilizou-se o protocolo de avaliação do frênulo lingual para bebês “Teste da Linguinha” e o Bristol Togue Assessment Tool (BTAT). A mamada foi avaliada com o protocolo proposto pelo UNICEF. Foram criados escores (bom, regular, ruim) para avaliar cada aspecto da mamada a Os resultados foram 14 bebês apresentaram alteração de frênulo lingual, nos quais três com dificuldade durante a sucção, necessitando de frenotomia na primeira semana de vida e 11 sem dificuldades durante a amamentação. Quanto à avaliação da mamada, 410binômios mãe/bebê apresentaram o escore bom, 36 regular e 3 ruim (ARAÚJO et al.,2020).

Este estudo estabelece associação entre alteração no frênulo lingual e aleitamento materno. Para avaliação da mamada em seio materno, aplicou-se o Protocolo de observação da mamada da UNICEF, na avaliação do frênulo da língua dos 139 bebês, constatou-se apenas um bebê com alteração de frênulo, equivalente a uma prevalência de 0,8%. Na avaliação da mamada, dos 138 binômios, cujos bebês não apresentavam nenhuma alteração do frênulo da língua, 82 deles (59,4%) não demonstraram nenhuma dificuldade durante a alimentação em seio materno. O único bebê com alteração do frênulo da língua nãoapresentou dificuldades na amamentação.

concluindo que não há subsídios suficientes para se estabelecer associação entre alteração no frênulo lingual e aleitamento materno. (FUJINAGA et al.,2017).

A maioria dos estudos evidenciou a possível interferência da anquiloglossia na amamentação. Com referência as publicações, os bebês com frênulo lingual alterado apresentaram maiores chances de apresentar dificuldades na sucção e demame precoce mostra importância da triagem neonatal como rotina nas maternidades para os casos de anquiloglossia (FRAGAet al.,2019).

A pesquisa realizada visa testar quatro hipóteses a respeito da liberação da língua presa: Os participantes do estudo consistiram em díades mãe-bebê amamentando (0-12 semanas de idade) com anquiloglossia não tratada e frênulo labial maxilar presa um total de 237 díades foram inscritos após a frenotomia lingual a laser A língua presa posterior isolada foi identificada em 78% dos lactentes. Melhorias pós-operatórias significativas foram relatadas entre os escores pré-operatórios médios em comparação com os escores de 1 semana e 1 mês do A ingestão média de leite materno melhorou 155% de Melhorias pós-operatórias significativas foram relatadas entre os escores pré-operatórios médios em comparação com os escores de 1 semana e 1 mês A liberação cirúrgica de ligamento da língua / ligamento dos lábios resulta em melhora significativa nos resultados da amamentação. (4% –10%).(GHAHERI et al., 2017).

Avaliar o frênulo lingual e a amamentação em lactentes de um centro de referência materno-perinatal, bem como acompanhar lactentes com anquiloglossia até os seis meses de idade realizados no Instituto Nacional Materno Perinatal de Lima, Peru. A amostra composta por 304 recém-nascidos e suas respectivas mães, avaliados nos meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018,. Foi realizada avaliação clínica do frênulo lingual adaptada e escala de Avaliação Clínica de Eficácia da Amamentação (CEBE). Resultados: dos 304 recém-nascidos, 15 (4,9%) foram considerados com

frênulo alterado e apenas 4 (26,7%) apresentaram escore baixo no CEBE. A média do escore CEBE foi de 9,3. Dos bebês em acompanhamento, apenas 2 (13,3%) persistiram com dificuldades de amamentação para as quais a frenotomia foi indicada. Este estudo demonstra a baixa prevalência de anquiloglossia em lactentes, pois não indica tendência de dificuldade ou interferência negativa na amamentação. (RECH et al., 2020)

Prevalência da anquiloglossia em recém-nascidos varia entre 0,52% a 21%, foram incluídos no relato estudo 115 pacientes (idade mediana, 34 dias entre, 19-56 dias), 68 (59%) eram do sexo masculino encaminhados para cirurgia do freio lingual. Após o desenvolvimento de um programa com exame de alimentação com fonoaudiólogo pediátrico, 72 (62,6%) pacientes posteriormente não foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Estudo aplicou uma abordagem multidisciplinar à avaliação da frenotomia, utilizando intervenção não cirúrgica por recomendação de um fonoaudiólogo pediátrico antes da consulta cirúrgica. Reduziu o número de procedimentos recomendados para essas crianças. Considerar uma intervenção apropriada no contexto de uma avaliação multidisciplinar abrangente para frenotomia. (CALOWAY et al., 2019).

Dados sobre variáveis de amamentação antes do procedimento de frenotomia e um mês após o ato cirúrgico foram coletados e comparados. O motivo mais comum para a procura pelo procedimento foi à dificuldade de travamento (38%). Consultores privados de lactação foram a principal recomendação a c (31%). As taxas de aleitamento materno exclusivo permaneceram semelhantes antes e após a frenotomia (58% versus 58%), A capacidade dos bebês de estender a língua até o lábio inferior após procedimento aumentou significativamente. Quase todos os participantes (91%) relataram melhora da amamentação pós-frenotomia. A dor na amamentação foi reduzida o estudo apóia a hipótese de que a

frenotomia tem um efeito positivo nas variáveis da amamentação em bebês com anquiloglossia. (MULDOON et al., 2017).

O artigo analisa a associação entre anquiloglossia e amamentação através do estudo transversal realizado com 130 recém-nascidos em aleitamento materno nos primeiros cinco dias de vida. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora e por três fonoaudiólogos treinados da equipe. Os protocolos aplicados foram o Teste de Triagem da Língua Neonatal do Protocolo do Frênulo Lingual do Lactente, Auxílio de Observação da Amamentação do UNICEF e também foi considerada a coleta das queixas maternas relacionadas à dificuldade para amamentar. Os dados ao correlacionar, a análise estatística revelou associação entre a anquiloglossia e os itens da categoria amamentação. Nos primeiros dias de vida, a anquiloglossia está associada à queixa materna de amamentar e à dificuldade de sucção do recém-nascido. (CAMPANHA; MARTINELLI; PALHARES, 2019).

A língua presa é uma causa tratável relacionado a amamentação um bebê que está anquiloglossia pode causar problemas de alimentação / ou dor nos mamilos para a mãe que amamenta.: Cinco ensaios clínicos randomizados envolvendo 302 bebês preencheram os critérios de inclusão. Em um bebê com língua presa e dificuldades de alimentação, a liberação cirúrgica da língua presa não melhora consistentemente a alimentação infantil, mas é provável que melhore a dor nos mamilos maternos, o número total de bebês incluídos nesses estudos foi baixo. A frenotomia reduziu a dor nos mamilos das mães que amamentam em curto prazo. Os investigadores não encontraram um efeito positivo consistente na amamentação infantil. Os pesquisadores não relataram complicações graves, mas o número total de bebês estudados foi pequeno (O'SHEA et al., 2017).

Este estudo tem por objetivo estudar a prevalência de anquiloglossia em recém-nascidos com

dificuldades para amamentar Todos os pacientes (0 a 6 meses) com problemas de sucção e frênulo lingual anormal foram incluídos o protocolo de tratamento multidisciplinar constituído pelos serviços de Aleitamento Materno de Barcelona (Espanha) durante 2 anos; 302 tinham dificuldades para amamentar e destes, 171 foram diagnosticados com frênulo alterado ia (60 meninas e 111 meninos). A anquiloglossia Grau 3 foi o tipo mais prevalente (59,6%); 85 lactentes (49,7%) foram amamentados exclusivamente e 26 (50,35%) foram alimentados com alimentação mista (fórmula e aleitamento materno). Apenas 43 pacientes tinham história familiar de língua presa (25,1%). A anquiloglossia associada à dificuldade de amamentar deve ser tratada por equipe multiprofissional. Encontrado neste trabalho alta prevalência da doença (AMAT et al.,2017).

No estudo realizado prospectivo e observacional em 7 meses no Hospital Amigo da Criança (HAC). Incluídos todos os recém-nascidos amamentados sem comorbidades que foram submetidos à frenotomia. A Amostra de 305 lactentes foi detectada 36 casos de anquiloglossia (11,7%). Trinta e três frenotomias foram realizadas na maternidade (10,8%) em 18 homens (18/33; 54,4%) e 15 mulheres (15/33; 45,5%). Na maioria dos casos, os recém-nascidos receberam aleitamento materno (32/33; 97%). Apenas um dos recém-nascidos (RN) recebeu alimentação mista (1/33; 3%). A frenotomia não foi necessária em três RN assintomáticos com anquiloglossia. Foram realizadas 33 frenotomias. Os achados mais comuns antes do procedimento foram dor na amamentação materna, pega ineficaz e lesões mamilares maternas. Observado que os recém-nascidos operados posteriormente apresentaram alta incidência de icterícia, perda de peso maior que 10% na alta hospitalar e suas mães sentiram mais dor. Com um mês de idade, houve melhora da dor relacionada à amamentação e de sua intensidade, da presença de rachaduras nos mamilos maternos e da pega. Concluindo que a anquiloglossia pode impedir o

correto estabelecimento da amamentação e que a frenotomia está associada a poucas complicações e, quando devidamente indicada, pode ter impacto positivo na amamentação, reduzindo a dor materna, a presença de lesões mamilares e problemas de pega (BARBERA-PEREZ et al.,2021 ).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foi executada de acordo com as seguintes etapas: a seleção do tema: Alteração do frênulo lingual dos neonatos e sua relação com amamentação tratamento preventivo e responder a pergunta norteadora qual a interferência da anquiloglossia para a amamentação. A escolha da estratégia de pesquisa foi realizada por meio da busca ativa nas bases de dados BVS, Scielo, PUBMED. A partir da pergunta foram selecionados os descritores estruturados que contemplariam os estudos sobre o tema: Freio lingual, anquiloglossia, Frenulum lingual nos bancos de terminologias: (DeCs), e MeSH registrados através destes , formou-se o String de busca combinados pelo operador booleano AND e OR e o uso de aspas nos politermos para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato obtendo com resultado da busca: Anquiloglossia AND aleitamento materno 100 artigos ,Anquiloglossia” aleitamento materno 4, Frenulum lingual OR “aleitamento materno”118. Através do uso de meta dados (filtros) aleitamento materno, freio lingual disponível foram selecionados respectivamente 46,4,62 do String de busca para a seleção desses artigos foi realizada a leitura para aproveitamento das publicações na bibliotecas virtuais para todos os títulos, seguida da leitura de todos os resumos na íntegra para verificar se estes atendiam os critérios de inclusão dentre os selecionados 8 bvs,4 Scielo e 8 PUBmed, foram analisados para revisão sistemática busca de estudos publicados entre 2017 a 2022), do tipo estudos originais, nos idiomas português, inglês ou espanhol e

disponíveis para acesso e artigos relação com aleitamento materno e tratamento. Foram excluídas teses, dissertações e livros, os estudos duplicados e que não atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 13 artigos. Segundo os autores prevalência de anquiloglossia pode variar entre crianças de 0,52% a 21%, os resultados divergentes podem estar relacionados a dificuldade, em avaliar uniformemente o frênulo e suas características sendo mais frequente no sexo masculino Importante o diagnóstico precoce para os casos de anquiloglossia uma vez que proporciona o acompanhamento e o tratamento, diminuindo as chances de desmame precoce evitando assim as consequências para a saúde geral da mãe e bebê. A triagem neonatal deve ser instituída como rotina nas maternidades, sendo a padronização dos instrumentos, A frenotomia é o principal procedimento cirúrgico utilizado no tratamento da língua presa de bebês e problemas de amamentação. A estreita colaboração e a formação de equipes multidisciplinares são fundamentais. As contribuições futuras para um consenso entre os protocolos existente diagnóstico e tratamento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo os autores prevalência de anquiloglossia pode variar entre 0,52% a 21%, (FRAGA et al., 2020) Encontrado em 4% a 11% dos recém-nascidos (O'SHEA et al.,2017). Em seu estudo(FUJINAGA et al.,2017) encontrou o frênulo alterado em 0,8%, condizente com outro resultado apresentado na literatura, em que a prevalência foi de 0,88%.. 4%–10% segundo (GHAHERI et AL., 2017) refere principalmente à anquiloglossia. Os resultados a divergem dos encontrados em outro estudo no qual a prevalência foi de 22,54%. A prevalência de frênulo alterado foi de 4,3%, (VILARINHO et al.,2022). Os bebês com alteração frênulo foram encaminhados ao CDS para frenotomia lingual, embora apenas uma (0,3%) criança tenha sido

submetida ao procedimento e resultados deste estudo não mostraram associação entre anquiloglossia e dificuldades na amamentação, pois o tempo de amamentação das crianças com frênulo alterado foi semelhante ao das crianças sem alteração. (VILARINHO et al.,2022). Em seu trabalho( BARBERA-PEREZ, et al.,2021) encontra uma prevalência de ( 11,7%) . Uma das hipóteses para essa diferença pode ser a dificuldade apontada na literatura internacional, inclusive, em avaliar uniformemente o frênulo e suas características.A frequência maior no sexo masculino 5-18 ( O'SHEA ;2017;CALOWAY 2019;FRAGA 2020, BARBERA-PEREZ, 2021 ) Para alguns autores esta prevalência é subestimada, visto que os casos de sintomatologia limitada, por vezes, não são diagnosticados(Fraga et AL., 2020) a detecção precoce é de grande importância para os casos de anquiloglossia que proporciona o acompanhamento e o tratamento, diminuindo as chances de desmame precoce (CAMPANHA; MARTINELLI; PALHARES, 2019) evitando assim as consequências para a saúde geral da mãe e bebê.

Assim, a triagem neonatal deve ser instituída como rotina nas maternidades, sendo a padronização um dos instrumentos, para diagnóstico da alteração do frênulo (FRAGA et al.,2019). A frenotomia é o principal procedimento cirúrgico utilizado no tratamento da língua presa de bebês e problemas de amamentação. (O'SHEA 2021, MULDOON 2017; ARAUJO 2020) o anquiloglossia ,é citada como uma causa de amamentação inadequada e dor nos mamilos maternos.( O'SHEA et a.,2017) A estreita colaboração e a formação de equipe multidisciplinar é fundamental para o tratamento de criança ( AMAT 2017; O'SHEA, 2017;CALOWAY 2019;;FRAGA ,2019). de estratégias alternativas de intervenção após uma avaliação abrangente da alimentação eficácia materna, dor no mamilo, Sintomas de refluxo infantil e a taxa de transferência de leite melhoraram significativamente com frenotomia. (GHAHERI et al., 2017). Dados pré e pós-frenotomia as taxas de aleitamento materno

exclusivo permaneceram semelhantes antes e após a frenotomia. Aumentou significativamente melhora da amamentação pós frenotomia (MULDOON et al., 2017). Embora a prevalência de alteração do frênulo não seja consenso na literatura, estudos que analisam sua prevalência são importantes. Convém mencionar que dois autores relatam não encontrar correlação sobre a eficácia da frenotomia para o tratamento da anquiloglossia em lactentes. Segundo estes não encontraram disponível força de evidência e redução de dor nos mamilos, após frenotomia não há subsídios suficientes para se estabelecer associação entre alteração no frênulo lingual e aleitamento materno. Estes estudos demonstram a baixa prevalência de anquiloglossia em lactentes, (RECH, 2021; FUJINAGA, 2020). Em contra partida em uma revisão 243 artigos Observou-se que, após a frenotomia lingual, podem ocorrer algumas mudanças nos padrões de amamentação, como aumento do número de sucções e diminuição do tempo de pausa entre as séries de sucções Concluindo os estudos que a frenotomia lingual pode ser um procedimento importante no tratamento de bebês com anquiloglossia, possivelmente auxiliando na melhora da pega e da amamentação (SANTO et al.,2022)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Anquiloglossia pelos estudos está relacionada com prejuízos na amamentação e a padronização dos instrumentos para diagnóstico é necessária para melhorar as evidências nas futuras pesquisas a saúde geral da mãe e bebê. Assim, a triagem neonatal deve ser instituída como rotina nas maternidades, O diagnóstico precoce mostrou-se de grande importância para os casos de frênulo alterado. Uma vez que proporciona o acompanhamento e/ou o tratamento, diminuindo as chances de desmame precoce, evitando assim as consequências para amamentação. A estreita colaboração e a formação de equipes e avaliação da

frenotomia multidisciplinares são fundamentais para o tratamento dessas crianças. Essa evidência pode ser usada para informar objetivamente os pais sobre as expectativas ao considerar uma intervenção apropriada para frênulo alterado.

### REFERÊNCIAS

- BARBERA-PEREZ, Paula M. et al. **Prevalence of ankyloglossia in newborns and impact of frenotomy in a Baby-Friendly Hospital.** *Bol. Med. Hosp. Infant. Mex., México*, v. 78, n. 5, p. 418-423, oct. 2021. Disponível em: <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1665-11462021000500418&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462021000500418&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 13 jul. 2022. Epub 04-Oct-2021. <https://doi.org/10.24875/bmhim.20000391>.
- CAMPANHA, Sílvia M A; MARTINELLI, Roberta L de C; PALHARES, Durval B. **Association between ankyloglossia and breastfeeding.** *Codas, São Paulo*, v. 31, n. 1, e20170264, 2019 Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-17822019000100306&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822019000100306&lng=en&nrm=iso)>. accesson 02 May 2021. Epub Feb 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018264>.
- CHRISTEN Caloway, MD1; Cheryl J. Hersh, MSet al. **Associação de avaliação de alimentação com taxas de frenotomia em bebês com dificuldades de amamentação.** *JAMA Otolaryngol Head Neck Surg.* 2019; 145 (9): 817-822. doi: 10.1001/jamaoto.2019.1696
- FRAGA, Mariana do R B de A et al. **Anquiloglossia versus amamentação: qual a evidência de associação?.** *Rev. CEFAC, São Paulo*, v. 22, n. 3, e12219, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462020000300601&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462020000300601&lng=en&nrm=iso)>. accesson 02 May 2021. Epub May 08, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202022312219>
- FERRÉS-Amat, E et al. **“The prevalence of ankyloglossia in 302 newborns with breastfeeding problems and sucking difficulties in Barcelona: a descriptive study.”** *European journal of paediatric dentistry* vol. 18,4 (2017): 319-325. doi:10.23804/ejpd.2017.18.04.10
- FUJINAGA, Cristina Ide et al. **Frênulo lingual e aleitamento materno: estudo descritivo.** *Audiol. Commun. Res. São Paulo*, v. 22, e1762, 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2317-64312017000100309&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312017000100309&lng=en&nrm=iso)>. accesson 02 May 2021. Epub May 08, 2017. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1762>.

GHAHERI, Bobak A; Cole, Melissa; et al. **Breastfeeding improvement following tongue-tie and lip-tie release: A prospective cohort study.** *Laryngoscope* ; 127(5): 1217-1223, 2017 05..

MARIA da C.M. Araujo, Rebeca L. F, Maria G, de Souza L., et al. **Evaluation of the lingual frenulum in newborns using two protocols and its association with breastfeeding.** *Jornal de Pediatria*, Volume 96, Issue 3, May–June 2020, Pages 379-385 ISSN 0021-7557, <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.12.013> .(<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755718308362>). Acesso em 02/05/2020)

MULDOON, Kathryn et al. **“Efeito da frenotomia nas variáveis da amamentação em bebês com anquiloglossia (língua presa): um estudo de coorte prospectivo antes e depois.** *BMC gravidez e parto* vol. 17,1 373. 13 de novembro de 2017, doi: 10.1186 / s12884-017-1561-8

O’SHEA JE, Foster JP, O’Donnell CPF, Breathnach D, Jacobs SE, Todd DA, Davis PG. **Frenotomy for tongue-tie in newborn infants.** *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2017, Issue 3. Art. No.: CD011065. DOI: 10.1002/14651858.CD011065.pub2. Accessed 02 May 2021.

RECH, Rafaela Soares et al. **Presence of fankyloglossia and breastfeeding in babies born in Lima, Peru: a longitudinal study.** *CoDAS*, São Paulo , v. 32, n. 6, e20190235, 2020 .Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S231717822020000600317&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S231717822020000600317&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 May 2021. Epub Jan 15, 2021. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019235>..

SANTOS, Hellen Kalina Medeiros Porto de Souza et al. **Os efeitos da frenotomia lingual na amamentação: uma revisão integrativa.** *Revista CEFAC* [online]. 2022, v. 24, n. 1 [Acessado em 1º de julho de 2022], e10021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216/202224110021>>. Epub 08 de dezembro de 2021. ISSN 1982-0216. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202224110021>.

VILARINHO, Sílvia et al. **Prevalência de anquiloglossia e fatores que impactam no aleitamento materno exclusivo em neonatos.** *Revista CEFAC* [online]. 2022, v. 24, n. 1 [Acessado em 1º de julho de 2022], e5121. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222415121> <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222415121s>>. Epub 04 de abril de 2022. ISSN 1982-0216. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222415121>.